

Joseph Smith para Presidente (Joseph Smith for President)

Link Original: <http://www.utlm.org/onlinebooks/changech17.htm#457>

Em 1844, o Conselho dos Cinquenta decidiu direcionar Joseph Smith para a presidência dos Estados Unidos. Klaus J. Hansen disse que "o Conselho dos Cinquenta, considerando seriamente a possibilidade da emigração, considerou também uma alternativa mais do que espetacular, a saber, indicar seu líder para a presidência dos Estados Unidos na campanha de 1844... Smith e o Conselho dos Cinquenta parecem ter levado as eleições muito a sério, muito mais, de fato, do que os Mórmons e os anti-Mórmons até agora suspeitaram" (*Quest for Empire*, p. 74).

Os elders da igreja foram realmente chamados para fazerem campanha eleitoral para Joseph Smith. Em uma reunião especial dos elders, em 9 de abril de 1844, Brigham Young declarou: "Agora é tempo de termos um Presidente dos Estados Unidos. Os elders serão enviados para pregar o Evangelho e fazer campanha eleitoral" (*History of the Church*, vol. 6, página 322). Na mesma reunião, Heber C. Kimball afirmou: "... projetamos enviar Elders a todos os diferentes Estados para fazer reuniões e reuniões prolongadas, e fazer campanhas para que Joseph seja o próximo Presidente." (*Ibid.*, p.325) O escritor mórmon John J. Stewart refere-se àqueles que foram enviados à campanha como "uma vasta força de missionários políticos (*Joseph Smith the Mormon Prophet/Joseph Smith o Profeta Mórmon*, p. 209).

Sob a data de 29 de janeiro de 1844, esta declaração é atribuída a Joseph Smith na História da Igreja: "Se você tentar realizar algo assim, você deve enviar à cidade cada homem que seja capaz de falar em público por toda a terra para fazer campanha eleitoral ... Há oradores o suficientes na Igreja para me colocarem na cadeira presidencial no primeiro plano." (vol.6, p.188).

Em 7 de março de 1844, Joseph Smith teria dito: "Quando eu conseguir os papéis orientais e ver como sou popular, acredito que serei eleito ..." (*History of the Church/História da Igreja - vol. 6, p. 243*).

O fato de Joseph Smith se permitir ser coroado rei mostra que ele foi impulsionado pela idéia de ganhar poder. É muito possível que Smith acreditasse seriamente que ele se tornaria presidente e que ele governaria como rei sobre o povo dos Estados Unidos. A tentativa de Joseph Smith de se tornar presidente parece ter sido um complô traiçoeiro para colocar o governo dos Estados Unidos sob o governo do sacerdócio. Klaus J. Hansen observou: "Mas e se, através de um golpe arrojado, ele conseguisse capturar os Estados Unidos como Reino?" O Conselho dos Cinquenta pensou que poderia haver uma chance e nomeou o profeta Mórmon para a Presidência dos Estados Unidos. (*Dialogue: A Journal of Mormon Thought, Autumn 1966, p. 67*).

George Miller, que tinha sido membro do Conselho dos Cinquenta, registrou, em carta de 28 de junho de 1855:

Foi ainda determinado no Conselho que todos os elders deveriam fazer missões em todos os Estados para obter um bilhete eleitoral e fazer tudo o que estivesse ao nosso alcance para que Joseph fosse eleito presidente. Se conseguíssemos fazer com que uma maioria dos eleitores se convertesse à nossa fé e elegêssemos o presidente Joseph, nesse caso o domínio do Reino seria estabelecido para sempre nos Estados Unidos; E se não fosse bem-sucedido, poderíamos recair sobre o Texas e ser um reino de qualquer maneira (*Letter by George Miller, as quoted in Joseph Smith and World Government/ Carta de George Miller como citada em Joseph Smith e o Governo Mundial/ by Hyrum Andrus, 1963, p. 54*).

Em vez de ir ao Texas, os mórmons se estabeleceram no Vale do Grande Lago Salgado. Hyrum Andrus admite que Smith mesmo "considerou a alternativa de estabelecer os santos na capacidade de uma nação independente, se todas as outras alternativas falhassem" (Ibid., P.66).

Antes das eleições Joseph Smith foi assassinado. Assim ele foi incapaz de estabelecer o reino que tinha planejado.

Uma fotografia de History of the Church / História da Igreja, vol. 6, página 409. Joseph Smith se gabava de que "nenhum homem jamais fez tal obra como eu". (ver fotografia)

(Portuguese Translation: Rosaine Dalila Scruff)